



“ Os bancos batem recordes de lucro ano após ano. E o que os trabalhadores têm recebido em troca? Agências fechadas, atividades transferidas, terceirização crescendo sem controle e a tecnologia sendo utilizada como ferramenta de demissão. Sobra Lucro. Falta Proteção.

Isso é precarização e não modernização.

Nossa categoria não vai aceitar!

Ronaldo Silvino | Presidente

Sindicato dos Bancários de Ribeirão Preto e Região

**BANCÁRIAS E BANCÁRIOS
FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA**



**CAMPANHA SALARIAL
DOS BANCÁRIOS 2026**

**O lucro dos
bancos é ALTO,
mas o CUSTO
é o seu EMPREGO...**

Enquanto o setor bancário celebra resultados bilionários, quem constrói esse lucro enfrenta cortes de postos de trabalho e fechamentos de agências.

Fique de olho nos números:

- R\$ 124 bilhões foi o lucro líquido dos cinco maiores bancos, apenas em 2025.
- 114% foi o crescimento do lucro líquido dos bancos privados, entre 2020 e 2025.
- E 46% o crescimento do lucro líquido dos bancos públicos, no mesmo período.

Mas, apesar dos resultados multibilionários

- 83,5 mil postos de trabalho foram eliminados no setor desde 2016.
- 8,5 mil agências fechadas desde 2015, queda de 37% na rede física.

Por que lutamos?

A **Campanha Nacional** da categoria chega para transformar a **indignação em conquistas** na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Os bancos estão **mudando a estratégia para focar no digital e no público de alta renda**, mas isso não pode significar **demissões ou precarização**.

Nossa luta é também pelos clientes, para terem atendimento **presencial humanizado** e acesso às agências bancárias.

Categoria reivindica a suspensão do fechamento de agências e das demissões

Campanha Salarial 2026: categoria aponta que, enquanto o setor celebra resultados bilionários, quem constrói esses resultados enfrenta cortes de postos de trabalho e fechamento de agências

■ **A verdade por trás do fechamento de agências é alarmante: o trabalho bancário não está deixando de existir, está sendo precarizado e terceirizado. Sob um modelo de gestão excludente, os bancos transferem suas operações para correspondentes que funcionam sem as mesmas garantias e direitos da categoria.**

■ **Esse esvaziamento empurra o atendimento presencial para estruturas frágeis. As cooperativas de crédito ocupam as áreas abandonadas pela negligência dos bancos. Denunciamos essa manobra que sabota a atividade bancária, precariza a profissão e pune a sociedade.**



Foto: Contraf-CUT | Primeira Mesa de Negociações | Comando Sindical e Fenaban

Diante desse cenário, o Comando Nacional exigiu a suspensão imediata das demissões e do fechamento de agências durante as negociações como prova mínima de boa-fé. A recusa da Fenaban em aceitar a proposta expõe a ausência de compromisso social em seu modelo de gestão. Essa negativa, porém, não paralisará a mobilização da categoria. Os sindicatos seguirão firmes na linha de frente, fiscalizando e combatendo de perto cada demissão e fechamento de agência em todo o país, garantindo a defesa ativa do emprego e do atendimento à população.

O movimento sindical também denuncia que os bancos continuam concentrando de forma unilateral os lucros gerados pela automação e pela Inteligência Artificial. A evolução tecnológica deve ser uma ferramenta de progresso coletivo, e não uma justificativa para demissões, sobrecarga, vigilância abusiva ou retirada de direitos. Para assegurar uma transição justa, nossa pauta de reivindicações exige a criação de uma comissão bipartite para acompanhar de perto os projetos de reestruturação, garantindo que a inovação tecnológica sirva para humanizar as relações de trabalho, e não para precarizá-las.

REIVINDICAÇÕES RELACIONADAS AO EMPREGO

- **Garantia de emprego:** proibição de demissões em massa e fim da rotatividade injustificada.
- **Proteção nas reestruturações:** mudanças por fusões ou tecnologia devem ser negociadas com o movimento sindical.
- **Fim da terceirização:** quem faz atividade bancária deve ser reconhecido como bancário, com todos os direitos da categoria.
- **Tecnologia com proteção:** criação de uma comissão para acompanhar a automação e impedir vigilância abusiva.
- **Agências digitais também são bancos:** direitos iguais e jornada regulada para quem trabalha em escritórios digitais.
- **Mais contratações:** quantidade adequada de funcionários para reduzir filas, a sobrecarga e o estresse.
- **Qualificação e inclusão:** incentivo à formação de mulheres em TI e processos seletivos sem preconceito de raça, gênero e idade.



- Combate às desigualdades salariais e de oportunidades para mulheres, negros e negras, indígenas, pessoas LGBTQIA+ e PCDs e tirar a categoria do endividamento.

Rodadas de negociações ocorrem a cada semana.

Use os QR-Codes para acompanhar os detalhes



Site do Sindicato

16 99635.2121

16 2111.7070



Instagram @bancariosrp



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA



O que queremos

A proteção do emprego é uma das prioridades da categoria na Campanha Nacional 2026.

Sobre este tema, a nossa minuta de reivindicações entregue à Fenaban exige:

- 1** Garantia de emprego: proibição de demissões em massa e fim da rotatividade injustificada.
- 2** Proteção nas reestruturações: mudanças por fusões ou tecnologia devem ser negociadas antes com o sindicato.
- 3** Fim da terceirização: quem faz atividade bancária deve ser reconhecido como bancário, com todos os direitos da categoria.
- 4** Tecnologia com proteção: criação de comissão para acompanhar a automação e impedir vigilância abusiva.
- 5** Agências digitais também são bancos: direitos iguais e jornada regulada para quem trabalha em escritórios digitais.
- 6** Mais contratações: Chega de sobrecarga! Queremos quantidade adequada de funcionários para reduzir as filas, a sobrecarga e o estresse.
- 7** Qualificação e inclusão: incentivo à formação de mulheres na TI e processos seletivos sem preconceito de raça, gênero ou idade.

A reivindicação central é clara: garantir postos de trabalho, combater demissões imotivadas, impedir a precarização e assegurar que a tecnologia não seja usada para retirar direitos.



Aponte o seu celular para o QRCode:
Para receber em primeira mão as notícias da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários 2026.

CAMPANHA SALARIAL DOS BANCÁRIOS 2026



Dados reforçam necessidade do fim do teto do Saúde Caixa



O Saúde Caixa foi o tema central da primeira negociação específica da Campanha 2026.

Os dados apresentados pelo banco expõem uma urgência: o atual modelo de gestão, que impõe o teto de 6,5% da folha de pagamento para o custeio do plano de saúde, precisa ser derrubado!

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) reforçou que essa limitação pressiona injustamente a vida de empregados, aposentados e pensionistas, especialmente diante da alta constante dos custos médicos. "Defender o Saúde Caixa é garantir a segurança e o bem-estar de toda a família", destaca Tesifon, representante da FeebSPMS na CEE Caixa e dirigente sindical em nossa base.

Além disso, houve avanços em temas fundamentais de diversidade, nas pautas como o combate ao racismo, a promoção da igualdade para mulheres, pessoas negras e LGBTQIA+, além da valorização das empregadas acima de 40 anos. Um dos pontos centrais do debate foi a garantia de direitos para pessoas com deficiência e neurodivergentes.

A CEE destacou que, "para sermos referência de inclusão, é necessário avançar internamente, garantindo condições plenas de trabalho e respeito aos nossos colegas PcDs."



Movimento sindical reivindica contratação e mais valorização



A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) realizou a primeira rodada de negociações específicas da Campanha 2026 com os representantes do banco. A defesa do emprego foi o tema central do encontro, que abriu espaço para pautas essenciais para o dia a dia e o futuro da categoria.

Entre as principais reivindicações estão a abertura de novos concursos públicos, o reforço na segurança bancária, a incorporação das comissões e o combate firme ao acúmulo e desvio de funções. O debate também trouxe propostas inovadoras, como a implantação da jornada 4x3 (quatro dias de trabalho e três de descanso), a ampliação de direitos para pessoas com deficiência (PcDs) e o reembolso de registros em conselhos profissionais (como OAB e CREA).

A CEBB também entregou à direção do banco um manifesto em defesa do Banco do Brasil. O documento cobra uma postura mais humana e propositiva do banco público, exigindo mais foco na valorização do funcionalismo, no atendimento de qualidade ao cliente e no fortalecimento do papel social do BB.

Nos próximos encontros, serão discutidas igualdade de oportunidades, endividamento e monitoramento.

Acompanhe as atualizações nas redes do sindicato: @bancáriosrp e www.bancariosribeiraopreto.com.br



Cada direito conquistado tem sua história de luta coletiva por trás. Mas o banco não está parado: ele tem estrutura, estratégia e poder. Essa história de lutas e conquistas só continua com a sua participação. Faça parte do Sindicato | Somos Movidos Pela Luta!



EXPEDIENTE



Cheque Mate: Publicação do Sindicato dos Bancários de Ribeirão Preto e Região | Presidente: Ronaldo Silvino - Diretor de Imprensa e Comunicação: Nilton Aparecido Tritula - Rua Prudente de Moraes, 1214 - Centro | CEP: 14015-100 - Ribeirão Preto/SP | Telefone: 16 2111.7070 - WhatsApp: 16 99635.2121 e-mail: imprensa@bancariosribeiraopreto.com.br | www.bancariosribeiraopreto.com.br - Jornalista Responsável: Rogério Novaes: MTB:80.757-SP Tiragem: 4.000 Exemplares | Diagramação: Rogério Novaes | Impressão: Herograf Indústria Gráfica